

1 **ATA DA ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA EXTRAORDINÁRIA PARA OUTORGA**
2 **DO TÍTULO DE DOUTOR “HONORIS CAUSA” AO ENGENHEIRO CRISTIANO**
3 **RENNÓ AMON.** Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove,
4 às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório V da Faculdade de Ciências Médicas, na Cidade
5 Universitária “Zeferino Vaz” em Barão Geraldo, Campinas, sob a Presidência do MAGNÍFICO
6 REITOR da Universidade Estadual de Campinas, Professor Doutor MARCELO KNOBEL, e
7 com a presença dos membros dos corpos docente, discente e servidores técnico-administrativos
8 da Universidade Estadual de Campinas e demais convidados, reúne-se a Assembleia
9 Universitária Extraordinária especialmente convocada para outorga do Título de Doutor
10 “Honoris Causa” ao engenheiro CRISTIANO RENNÓ AMON. O senhor MARCO CÉSAR
11 PADILHA, convidado a exercer a função de MESTRE DE CERIMÔNIAS, informa que esta
12 cerimônia de outorga de título tem por objetivo homenagear de forma eloquente um ex-aluno
13 da Unicamp com uma carreira exemplar na área de Engenharia Elétrica e de Computação,
14 motivo de referência profissional para os docentes, alunos e colaboradores da Faculdade de
15 Engenharia Elétrica e de Computação e para toda a Universidade. A trajetória profissional e
16 atuação pioneira de Cristiano Rennó Amon nos momentos que marcaram o avanço da
17 tecnologia de computação sem fio mostra o impacto nas inovações tecnológicas desenvolvidas
18 sob sua liderança. As cartas de recomendação e os pareceres que embasaram as decisões do
19 Conselho Departamental do Decom e da congregação da Feec registram os méritos do
20 engenheiro Cristiano Rennó Amon quanto à sua contribuição para o avanço do conhecimento
21 científico e tecnológico, assim como quanto ao impacto social transformador das tecnologias
22 de comunicação sem fio, desenvolvidas sob sua liderança. A comissão especial considera
23 igualmente relevante a contribuição da brilhante trajetória do ex-aluno para o reconhecimento
24 da Unicamp como formadora de profissionais de alta qualificação técnica, que os credenciam
25 para assumir posições de liderança em atividades inovadoras no Brasil e no mundo. Registamos
26 que apesar de ter desenvolvido parte significativa de sua carreira profissional no exterior e de
27 presidir uma empresa de interesses globais, o engenheiro Cristiano Rennó Amon mantém forte
28 vínculo com o Brasil e tem atuado para engajar o país na cadeia de semicondutores de alta
29 densidade por meio de investimentos em andamento no estado de São Paulo, conforme
30 informações fornecidas pelo Presidente da Qualcomm para a América Latina. O próprio
31 fundador e CEO emérito da empresa, professor Irwin Mark Jacobs no MIT e Universidade da
32 Califórnia em San Diego, ressalta o empenho do engenheiro Cristiano Rennó Amon em
33 promover o avanço do conhecimento em benefício da comunidade e seu entusiasmo e
34 habilidade na solução de problemas complexos e na sua capacidade de inovação. O Regimento
35 Geral da Universidade Estadual de Campinas, no título XIII, das Dignidades Universitárias,
36 artigo 248, estabelece que o título de Doutor “Honoris Causa” será concedido: “Às pessoas que
37 tenham contribuído de maneira notável para o progresso das ciências, das letras ou das artes, e
38 aos que tenham beneficiado de forma excepcional a humanidade ou tenham prestado serviços
39 relevantes à Universidade”. A competência técnica e de gestão à liderança de equipes
40 inovadoras, a consciência do impacto da tecnologia na sociedade e o compromisso do candidato

1 com o Brasil testemunham a qualidade da formação oferecida pela Unicamp e a importância da
2 sua contribuição para o país. Com base nessas considerações, o Conselho Universitário da
3 Universidade Estadual de Campinas, em sua 163ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de
4 setembro de 2019, aprovou por unanimidade a concessão do título de ‘Honoris Causa’ ao
5 engenheiro Cristiano Rennó Amon, apresentada pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de
6 Computação. Neste momento, convida para compor a Mesa Diretora o professor doutor
7 Marcelo Knobel, Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas, e o professor doutor
8 José Alexandre Diniz, diretor da Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação da Unicamp.
9 Em seguida, passa a palavra ao MAGNÍFICO REITOR, que solicita aos padrinhos Salvador
10 Amon e Rafael Steinhauser que conduzam o homenageado, engenheiro Cristiano Rennó Amon,
11 ao recinto. O MESTRE DE CERIMÔNIAS convida os presentes a acompanharem a execução
12 do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, registra e agradece as presenças das seguintes
13 autoridades: professor doutor Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, pró-reitor de Extensão
14 e Cultura; professor doutor José Antônio Gontijo, chefe de Gabinete; professor doutor Mariano
15 Francisco Laplane, diretor de Relações Internacionais; professor doutor Newton Cesário
16 Frateschi, diretor executivo da Inova; professor doutor Carlos Henrique de Brito Cruz,
17 presidente da Fapesp e ex-Reitor da Unicamp; senhor André von Zuben, secretário municipal
18 de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e Turismo; senhor Paulo Roberto Santos Ivo, da
19 Soluções Empresariais; senhor Antônio Beldi, da Facens; senhor José Eduardo Bertuzzo, do
20 Instituto de Pesquisas Eldorado; senhor Cléber Giorgetti, da Câmara de Comércio Exterior de
21 Campinas e Região; senhor Sérgio Buniac, presidente global da Motorola; senhor Hélio
22 Rotenberg, presidente da Positivo; senhor Marco Aurélio Rodrigues, ex-presidente da
23 Qualcomm; senhor Antônio Beldi, Presidente da Splice. Enviaram justificativas de ausência,
24 cumprimentando o homenageado desta solenidade, o senhor José Henrique Toledo Corrêa,
25 diretor titular em exercício do Ciesp; senhor Ércio Zilli; senhor Carlos da Costa, Secretário
26 Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia; Vice-
27 Almirante Noriaki Wada, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo; senhor
28 Máximo Castro, do Departamento de Planejamento Energético e Hidroenergia; professor
29 Antônio José Ribeiro dos Santos, departamento de Engenharia Elétrica da UnB; e engenheiro
30 Pedro Luís Meriva. Agradece também a presença de professores, funcionários e alunos da
31 Unicamp e demais convidados. Em seguida, procede à leitura de um breve histórico da carreira
32 do homenageado: “Natural de Campinas, Cristiano Rennó Amon ingressou na Unicamp em
33 1988, graduou-se em Engenharia Elétrica na Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação
34 em 1992. Iniciou sua carreira no mercado de telecomunicações em janeiro de 1993, na empresa
35 Nec, onde ficou até 1995. Trabalhou na engenharia de implantação das primeiras redes celulares
36 do Brasil, no Rio e em São Paulo. Participou do desenvolvimento da primeira proposta de
37 CDMA, empresa vitoriosa em amplos editais. De 1995 a 1999, na Qualcomm, orientou o
38 processo de padronização e comercialização de CDMA no Brasil, Argentina, Chile, Bolívia,
39 Colômbia e Venezuela. E de 1999 a 2000, esteve na Ericsson trabalhando na Divisão de
40 Infraestrutura CDMA. De 2000 a 2003, na Vesper, como CEO, foi fundamental para o

1 *turnaround* da companhia, implementando estratégias inovadoras de uso de tecnologia para
2 racionalização de custos e criação de novos serviços, tendo sido responsável pelo primeiro
3 lançamento de 3G em VDO na América Latina. No período de 2004 a 2011, de volta aos
4 Estados Unidos, liderou a área de CDMA da Qualcomm no mundo. Em seguida, tornou-se
5 responsável por toda linha de produtos da Qualcomm para 3G e processadores móveis, assim
6 como a transição para o 4G LTE, focando na busca de nível máximo de inovação e qualidade
7 de produto, ajudando a colocar a empresa como líder absoluta de mercado no mundo. De 2012
8 a 2017, como co-presidente e depois presidente de toda área do produto da Qualcomm, foi
9 responsável por conquistar o maior e mais complexo mercado de telefonia celular, a China.
10 Também expandiu os negócios da empresa nos setores automotivo, IoT, redes, RFE,
11 biométricos, computadores e inteligência artificial. Tornou-se Presidente mundial da
12 Qualcomm em janeiro de 2018, sendo o primeiro não norte-americano a ocupar o cargo. A
13 Qualcomm é uma das mais importantes empresas do mundo na área de tecnologias de
14 comunicação sem fio e emprega mais de 33 mil funcionários, 20 mil dos quais são engenheiros.
15 Embarcou pessoalmente em uma campanha global para criar os primeiros chips da 5ª geração
16 de telefonia celular, colocando a Qualcomm como líder mundial na transição para 5G.
17 Fomentou o movimento junto às operadoras e aos fabricantes mundiais para anteciparem em
18 um ano a introdução do 5G, que está presente comercialmente nos Estados Unidos, Coreia,
19 China, Europa e Austrália. Membro do conselho digital do Banco Itaú no período de 2017/2019,
20 focado na estratégia tecnológica do banco. Em 2018, participou do conselho para a criação do
21 Plano Nacional de IoT do Brasil. Em 2019 foi eleito co-chairman do Grupo de IoT do World
22 Economic Forum”. Neste momento, convida a senhora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI,
23 Secretária Geral da Unicamp, para fazer a leitura do Termo de Outorga do Título: “Termo de
24 Outorga do Título de Doutor ‘Honoris Causa’ ao Engenheiro Cristiano Rennó Amon. Aos 25
25 dias do mês de novembro de 2019, às 14h30min, no auditório V da Faculdade de Ciências
26 Médicas da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária ‘Zeferino Vaz’, em
27 Barão Geraldo, Campinas, em Assembleia Universitária presidida pelo Magnífico Reitor
28 Professor Doutor Marcelo Knobel, presentes os senhores membros do Conselho Universitário,
29 membros dos corpos docente, discente e de servidores técnico-administrativos e demais
30 convidados, comparece o engenheiro Cristiano Rennó Amon, que receberá o título a ele
31 outorgado de Doutor ‘Honoris Causa’, por deliberação do Conselho Universitário em Sessão
32 realizada em vinte e quatro de setembro de dois mil e dezenove, nos seguintes termos:
33 ‘República Federativa do Brasil – Universidade Estadual de Campinas – O Professor Doutor
34 Marcelo Knobel, Reitor da Universidade Estadual de Campinas, de acordo com deliberação do
35 Conselho Universitário, em Sessão realizada em vinte e quatro de setembro de 2019, confere
36 ao Engenheiro Cristiano Rennó Amon o Título de Doutor ‘Honoris Causa’, para que possa
37 gozar dos direitos e prerrogativas a ele inerentes. Cidade Universitária ‘Zeferino Vaz’, vinte e
38 cinco de novembro de dois mil e dezenove. E, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami,
39 Secretária Geral da Unicamp, lavrei o presente Termo de Outorga de Título, que vai assinado
40 pelo Magnífico Reitor, pelo homenageado, pelos presentes e por mim”. O MESTRE DE

1 CERIMÔNIAS anuncia neste momento a entrega solene do Título de Doutor ‘Honoris Causa’
2 ao engenheiro Cristiano Rennó Amon. Registra também a presença do senhor Edson Luis
3 Moreira, representando a diretoria da Faculdade de Engenharia Civil e Arquitetura, e do
4 professor doutor Edson Tomaz, diretor da Faculdade de Engenharia Química. A seguir, convida
5 para saudar o engenheiro Cristiano Rennó Amon, em nome do Conselho Universitário, o
6 professor doutor LUIZ CARLOS KRETLY, professor titular da Faculdade de Engenharia
7 Elétrica e de Computação e membro do Conselho Universitário, que profere o seguinte
8 discurso: “Boa tarde a todos. Eu cumprimento o Reitor, professor Marcelo Knobel, o diretor da
9 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, professor Alexandre Diniz, e o doutor
10 Cristiano Rennó Amon, agora membro desta Universidade. Cumprimento os pró-reitores aqui
11 presentes e demais autoridades, na pessoa do secretário de Desenvolvimento Econômico de
12 Campinas e presidente da Comissão Municipal de Ciência e Tecnologia de Campinas, o senhor
13 André von Zuben, meu amigo pessoal e fraterno. Saúdo os presentes alunos, docentes,
14 funcionários e os familiares e convidados do Cristiano Amon, em especial o senhor Rafael
15 Steinhauser, e, especialmente, saúdo meus colegas membros do Consu nesta Sessão
16 Extraordinária, diretores de unidades, docentes, funcionários e estudantes. Quando o Reitor
17 Marcelo Knobel me convidou para a saudação ao Cristiano Amon, recebi a incumbência com
18 prazer, mas também com uma grande responsabilidade. Vou compartilhar com vocês alguns
19 fatos inéditos dessa titulação, que eu elenquei na evolução da trajetória para o Doutor ‘Honoris
20 Causa’. É o mais jovem da história da Unicamp a receber essa titulação, mais jovem que a
21 própria cinquentona Unicamp. Cristiano nasceu em 1970 e a Unicamp foi fundada em outubro
22 de 1966. Portanto, ambos são jovens. Gostaria ainda de ressaltar, como fizemos ao longo do
23 processo de aprovação dessa premiação nas instâncias pertinentes, que no nicho de tecnologia
24 de ponta nas áreas de inovação, ser jovem é quase um pré-requisito. Mas conseguir se distinguir,
25 ser reconhecido por seu talento e trajetória é mérito do nosso homenageado. Lembrei-me agora
26 do primeiro campineiro, nosso conterrâneo a receber Doutor ‘Honoris Causa’. Essa trajetória
27 começa na sua graduação, nos anos de 1988 a 1992, momento de grande dinamismo e mudança
28 no cenário das universidades estaduais, uma época muito inovadora no ensino e aprendizagem
29 da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. Introduzimos vários colegas, e eu
30 mesmo, uma nova estratégia de aprendizado, *hands on*, mão na massa, para as disciplinas de
31 eletrônica e projeto de circuito integrados, automação e comunicações. Apesar da turbulência
32 no final dos anos 1980 e início da década de 1990, tivemos uma sucessão de fatos positivos
33 nessa época, sendo um dos mais relevantes o fato de que o parque de equipamentos da
34 Universidade sofreu uma profunda reestruturação, com impactos óbvios na pesquisa e no
35 ensino. Agora, vendo em perspectiva, esse aprendizado através de projetos foi uma estratégia
36 de sucesso. Tivemos um número significativo de alunos que abraçou a microeletrônica como
37 carreira profissional. Esse período foi muito importante para consolidar o ensino de graduação
38 e a pesquisa de ponta na Unicamp. Assim, o Cristiano, acredito, teve essa formação, como
39 centenas de colegas engenheiros formados pela Unicamp, e sua trajetória, tanto como
40 engenheiro como presidente mundial da Qualcomm, empresa líder no setor de comunicações,

1 é motivo de orgulho desta Universidade. Uma grande missão da Unicamp sempre foi atrair
2 jovens talentos, formar as lideranças científicas e acadêmicas, no que diz respeito à nossa
3 missão, é claro, constatar que o trabalho em ciência e tecnologia, gera muitos frutos sim.
4 Imagina na era da revolução digital, a importância das comunicações móveis onipresentes, que
5 vêm propiciando os ganhos de produtividade no mundo todo, a comunicação instantânea, com
6 todas as pessoas e a transformação nas relações de trabalho que vivenciamos. É resultado do
7 esforço de um segmento que tem como um dos seus protagonistas o Cristiano, e sua
8 contribuição tanto no aspecto de alta tecnologia, na definição dos chipsets para dispositivos
9 móveis e na gestão de uma empresa referência mundial na área de comunicações móveis. Como
10 bem destacou o nosso colega, professor Michel Yacoub, da Faculdade de Engenharia Elétrica
11 e de Computação, ao longo de sua brilhante carreira como engenheiro, Cristiano Rennó Amon
12 tem tido atuações pioneiras de destaque em momentos decisivos que marcaram o avanço da
13 tecnologia. Exemplo disso, como pontuado no processo que embasou essa proposta de titulação,
14 é o uso do sistema celular para transmissão de dados em banda larga via internet. Essa
15 tecnologia tornou-se disponível em 2003, quatro anos antes do lançamento do primeiro
16 smartphone. Pode-se citar ainda o uso de celular como meio de transmissão apenas, tecnologia
17 para a qual o sinal de voz passa a ser tratado como pacotes de dados, como aqueles da internet.
18 Aqui também é possível identificar a atuação pioneira de Cristiano Rennó Amon. Assim,
19 Cristiano vem devotando sua carreira à área de comunicações móveis, em especial a telefonia
20 móvel celular e teve participação efetiva nos padrões 3G, 4G, 5G e além. E mais recentemente
21 sua proposta em semicondutores de chip de baixo custo, o SiP, System-on-a-chip de
22 comunicações 5G, que terá aplicações universais e disseminadas nas comunicações móveis.
23 Estamos, assim, comemorando nessa cerimônia o ápice dessa missão personificado pelo
24 Cristiano, na sua trajetória técnico científica e como gestor. E a contribuição intangível a se
25 tornar um exemplo e, principalmente, motivação para as novas gerações de engenheiros que
26 podem se inspirar em um dos seus colegas de Faculdade e de Universidade. Destaco aqui a
27 forma carinhosa e respeitosa como ele sempre menciona a Unicamp, sua *alma mater*, em todas
28 as oportunidades públicas. Eu vou historiar rapidamente a origem e a tramitação do processo
29 dentro da Unicamp. A Unicamp concedeu o título de Doutor 'Honoris Causa' a 29 cientistas e
30 personalidades desses últimos 53 anos. O processo para o Doutor 'Honoris Causa' tramita em
31 todos os órgãos colegiados da Unicamp, departamento, unidade, faculdade ou instituto, e
32 finalmente o Consu. Em todas essas instâncias, a aprovação foi unânime. Devo destacar ainda
33 que a ideia original da proposta foi do professor Marcelo Knobel e agradeço aqui especialmente
34 ao professor Michel Yacoub, da Faculdade de Engenharia Elétrica, e Jaqueline Lee, da
35 Qualcomm, pelo apoio nesse processo que resultou nesse histórico evento. Tenho certeza que
36 o Cristiano terá orgulho desta titulação, mas quero crer que é um orgulho recíproco para a
37 Unicamp. Nem todos, talvez, conheçam um discurso curioso feito em 1953, por Mark Sullivan,
38 um CEO da telefonia convencional, em que profetizou, segundo sua própria definição: "O
39 telefone, no seu estágio de desenvolvimento final, poderá ser carregado individualmente, como
40 portamos os relógios hoje. Os telefones provavelmente não necessitarão de mostradores

1 mecânicos do tipo dial, e eu penso que os usuários estarão aptos a verem uns aos outros
2 enquanto falam, e quem sabe traduzindo de fato uma língua para a outra”, isso em 1953. Já
3 estamos vivendo essa realidade há algum tempo, em parte graças aos esforços da engenharia,
4 tecnologia e ciência, e que muitos contribuíram, e o Cristiano tem muita participação nisso com
5 sua grande equipe de engenheiros e colaboradores. A Unicamp tem em sua agenda científica e
6 tecnológica a inteligência artificial, *big data*, a indústria 4.0, a nova revolução industrial, a
7 internet das coisas, IoT, a computação quântica, *deep learning* e chips de comunicação
8 quântica. Acredito que essas áreas de desenvolvimento e pesquisa estão no radar do Cristiano,
9 e da sua grande empresa e com sua equipe e liderança. E deixo aqui para o ex-aluno, e agora
10 doutor Cristiano Amon, a pergunta e a questão: o que virá para o futuro? E se ele tem alguma
11 profecia. Gostaria de pensar que a Unicamp, enquanto você foi aluno, ao menos conseguimos
12 lembrá-lo que você tinha asas e podia voar. Parabéns ao doutor Cristiano Amon, e obrigado
13 pela atenção de todos”. Em seguida, o MESTRE DE CERIMÔNIAS convida para fazer uso da
14 palavra o professor doutor JOSÉ ALEXANDRE DINIZ, diretor da Faculdade de Engenharia
15 Elétrica e Computação, que profere o seguinte discurso: “Boa tarde a todos. Magnífico reitor
16 professor Marcelo Knobel, prezado homenageado Cristiano Rennó Amon, prezados
17 convidados, prezados pró-reitores, professores, funcionários, familiares e amigos do agraciado
18 com o título de Doutor ‘Honoris Causa’, engenheiro Cristiano Rennó Amon. Boa tarde. Vou
19 repetir o meu discurso que eu fiz na sessão ordinária de número 163 do Conselho Universitário
20 da Unicamp, que ocorreu no dia 24 de setembro de 2019, para defender a proposta de concessão
21 do título. O discurso foi assim: ‘Meu nome é José Alexandre Diniz, conhecido como professor
22 Diniz, diretor da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. Peço a palavra para
23 defender a concessão do título de Doutor ‘Honoris Causa’ para o engenheiro Cristiano Rennó
24 Amon, pedida pela Feec, através dos professores Luiz Carlos Kretly e Michel Yacoub. Como
25 pode ser observado na documentação enviada com vários pareceres e cartas de referência, e no
26 parecer favorável feito pelos ilustres professores Mariano Laplane, Brito Cruz e Hélio
27 Waldman, o ex-aluno da Feec foi aluno entre 1988 e 1992. O engenheiro Cristiano Amon
28 merece o título de Doutor ‘Honoris Causa’, pois atualmente tem o maior cargo que um
29 profissional formado pela Feec conseguiu alcançar, é presidente mundial da Qualcomm, uma
30 das gigantes na área de circuitos integrados, dos chips, com 33 mil funcionários, competindo
31 com empresas como a Intel, a IBM a Sony e a Samsung. O cargo ocupado por ele faz com que
32 ele seja quase uma celebridade, como o Bill Gates para a Microsoft, como o Steve Jobs para a
33 Apple, como o Mark Zuckerberg para o Facebook. A Qualcomm se especializou em chips para
34 telefonia móvel, para celulares. Como visto na documentação, o engenheiro Cristiano
35 participou dos vários projetos nessa área. Se hoje os smartphones estão tão funcionais e tão
36 importantes para a nossa vida, muito se deve à Qualcomm: 800 milhões de celulares estavam
37 usando seus chips em 2017, só para ter um exemplo. Quem não se lembra dos primeiros
38 celulares? O meu tinha espaço na agenda para 100 contatos, que evolução! E hoje os celulares
39 têm três câmeras digitais, de altíssima definição, carregam playlist com mais de mil músicas,
40 as fotos e as selfies diárias, documentos digitalizados, como a carteira de motorista e o título de

1 eleitor. Eu, que tenho filhos adolescentes, sei através do celular onde eles estão. Consigo ir para
2 São Paulo e usar o Waze e não precisar mais do guia de São Paulo. Evolução de novo. Imagina,
3 abrir aquele livro pesado. Os celulares revolucionaram nossa vida. Assim, quero dizer que o
4 engenheiro Cristiano Amon não escreveu livros, como alguns doutores ‘Honoris Causa’ pela
5 Unicamp, que tanto ajudaram a humanidade. A importância do engenheiro Cristiano Amon,
6 para a sociedade, para a humanidade, está baseado no seguinte: troque a palavra ‘escrever’ pela
7 palavra ‘desenvolver’. Ele desenvolveu ou ajudou a desenvolver os chips para os smartphones.
8 Os smartphones são primordiais para a nossa vida, e a Qualcomm, com ele na presidência, foi
9 a primeira empresa a desenvolver o chip da tecnologia 5G em 2018, ganhando até da Intel. A
10 tecnologia 5G ainda está sendo implementada no Brasil e em muitos lugares do mundo. Aliás,
11 tem mais celulares no Brasil do que a população, muitos desses celulares com chips da
12 Qualcomm. A importância social, tanto dele quanto da Qualcomm, me parece clara:
13 desenvolver tecnologia para a melhoria do mundo através de celulares. Quero falar um pouco
14 sobre o respeito que o engenheiro Cristiano Amon tem com a Unicamp, isso não está na
15 documentação entregue aos conselheiros. O professor João Romano, ex-diretor da Feec,
16 convidou Cristiano Amon para ministrar a aula inaugural no ano passado, no dia 14 de março
17 de 2018, para os alunos, funcionários e professores na Feec. E ele aceitou vir aqui, direto dos
18 Estado Unidos. Quanto deve custar uma palestra de um presidente da Qualcomm? Eu não tenho
19 nem ideia. E ele, com certeza, não cobrou nada da Feec, que gastou com ele uma placa de
20 agradecimento pela presença e uma orquídea, que ele recebeu depois de finalizada a aula
21 inaugural. Interessante ressaltar que para essa aula inaugural, em que ele falou sobre os
22 benefícios da tecnologia 5G para a nossa vida, ele trouxe os pais para assistir e vários colegas
23 de turma, com empregos e cargos de chefia em também importantes empresas de
24 telecomunicações no mundo. Isso demonstra que ele gosta e respeita muito a Unicamp. Ele
25 estava se sentindo extremamente honrado naquele dia. Ele, durante a palestra, citava, com
26 saudades, fatos e relacionamentos com seus antigos professores da Feec. Eu infelizmente não
27 fui professor dele porque, em 1989, entrei no mestrado na Faculdade de Engenharia Elétrica e
28 de Computação. Ao final da palestra, os professores e alunos fizeram várias perguntas
29 direcionadas a ele. A pergunta mais interessante foi do professor Bruno Masiero, da Feec, se a
30 formação recebida na Unicamp foi boa para ele conseguir alcançar esse cargo. E ele respondeu
31 que a formação recebida foi primordial e sólida, e que não precisou de nada adicional para
32 ingressar nas grandes empresas em que ele trabalhou. Nos dias de hoje, em que as universidades
33 públicas estão em CPI, escutar isso de uma pessoa tão importante na área tecnológica mundial
34 é motivador, tanto para os professores e funcionários, quanto para os nossos alunos. Só para
35 finalizar, uma outra coisa que mostra o respeito que esse senhor tem com a Unicamp. Peço que
36 vocês acessem o site da Qualcomm e busquem pelo nome do Cristiano Amon, veja na biografia
37 dele, em que ele coloca que se formou em Engenharia Elétrica na Unicamp. Em resumo, o
38 engenheiro Cristiano é atualmente o presidente da Qualcomm, tem o maior cargo que um
39 profissional formado pela Feec conseguiu alcançar, ajuda a humanidade através do
40 desenvolvimento de chips para smartphones, entre outras coisas. Na Unicamp, cursou

1 Engenharia elétrica na Feec entre 1988 e 1992, retornou à Unicamp para ministrar aula
2 inaugural gratuitamente, trazendo os pais e os colegas de turma. Disse nessa aula que a
3 formação da Unicamp foi suficiente para alcançar o cargo, e ainda coloca em sua biografia que
4 fez Engenharia Elétrica na Unicamp, o que indica muito respeito pela instituição formadora.
5 Pelo exposto aqui, peço aos conselheiros que votem favorável à concessão do título Doutor
6 ‘Honoris Causa’ para o engenheiro Cristiano Amon. Obrigado.” O resultado é que hoje o nosso
7 honrado doutor Cristiano Amon veio receber o título de Doutor ‘Honoris Causa’. Parabéns,
8 Cristiano, e parabéns a todos os envolvidos. Muito obrigado”. O MESTRE DE CERIMÔNIAS
9 registra também a presença da professora doutora Nancy Lopes, pró-reitora de pós-graduação.
10 A seguir, passa a palavra ao homenageado, doutor CRISTIANO RENNÓ AMON, que profere
11 o seguinte discurso: “Boa tarde. Primeiramente quero agradecer muito a todos que vieram aqui,
12 toda minha família que veio aqui, meus amigos de Campinas, meus amigos e colegas de classe
13 da Universidade, e muitos amigos que conquistei ao longo da minha carreira profissional.
14 Agradeço muito de coração a todos vocês estarem aqui comigo neste momento tão especial.
15 Quero, também, nos agradecimentos, agradecer meu pai e minha mãe, graças à formação que
16 meu pai e minha mãe me deram, tudo que eu aprendi com eles levei para toda a minha vida, e
17 o compromisso de terem me permitido estudar, construir minha carreira. Devo muito ao meu
18 pai e a minha mãe. Muito obrigado. Agradeço também à minha família, à minha esposa
19 Adriana, que sempre teve compreensão e aceitou todas as minhas loucuras, eu realizar todos os
20 meus sonhos, e sempre esteve comigo. Agradeço aos meus filhos pela compreensão, do tempo
21 que o pai de vocês se dedicou ao trabalho e não pôde ficar com vocês. Desculpa eu estar
22 emocionado, mas realmente é um momento muito importante para mim. Quero também
23 agradecer aqui, tenho certeza que como meu pai e minha mãe estão felizes neste momento,
24 certeza também que meus avós, se estivessem vivos, estariam. Queria agradecer à minha tia
25 Bila, Carolina, tio José Raimundo, Bibi, de estarem aqui representando os meus avós. Muito
26 obrigado. E especialmente, eu queria agradecer pessoas, que ao longo da minha carreira,
27 tiveram uma influência bastante grande. Eu vou começar com as pessoas que eu escolhi para
28 padrinhos: meu pai, graças ao meu pai ter escolhido a profissão de engenheiro é que eu me
29 decidi fazer o curso de Engenharia Elétrica, meu pai também é engenheiro elétrico e ele
30 escolheu fazer engenharia porque ele realmente queria, porque o meu avô não queria que ele
31 fizesse engenharia, trabalhasse nos negócios da família, mas meu pai queria ser engenheiro e
32 foi parte da influência de eu decidir pela engenharia. Também ao Rafael Steinhauser que está
33 aqui, presidente da Qualcomm no Brasil e América Latina, que sempre esteve comigo ao longo
34 da minha carreira, sempre foi um grande amigo e conselheiro, e eu agradeço muito ao Rafael
35 até hoje, e continuo sempre te agradecendo, não só pela nossa amizade, mas tudo o que você já
36 fez por mim. Várias outras pessoas, vou citar não todos, mas alguns, eu estou aqui vendo a
37 presença do doutor Nily Geller, da Nec do Brasil, foi a primeira empresa que trabalhei e aprendi
38 muito com ele. E muitos outros aqui, também o doutor Marco Aurélio Rodrigues, que veio,
39 inclusive, da Telebrás antes da privatização, foi um executivo da Telebrás, esteve conosco.
40 Muito obrigado, Marco, por tudo que eu aprendi com você. Bem, eu queria dizer o seguinte, foi

1 um grande privilégio para mim ser aluno da Unicamp. E no curso de engenharia eu aprendi
2 muita coisa, mais importante, eu aprendi a pensar. A Unicamp forma alunos que são muito
3 capazes, não é fácil entrar na Unicamp, o curso de engenharia foi difícil, muitas noites sem
4 dormir, mas eu aprendi muita coisa. Não só aprendi coisas fundamentais que me foram muito
5 úteis na minha carreira, mas aprendi a pensar. Eu vou até contar uma história para vocês, não
6 vou falar o nome do professor, mas tenho certeza que os meus colegas de classe que estão aqui
7 presentes vão lembrar. Eu tive um professor que ele tinha a mania, de vez em quando ele queria
8 fazer uma prova oral surpresa. O histórico com esse professor é que ele ia pegar os alunos
9 despreparados e você não ia saber, não ia saber responder a pergunta e você ia tirar uma nota
10 baixa. Então eu aceitei o desafio e eu estudei absolutamente tudo, eu sabia exatamente tudo,
11 não ia ter absolutamente nada que ele ia me perguntar que eu não ia saber. Aí ele me chamou
12 para o teste oral, eram duas perguntas, cada uma vale 50%, ele fez a primeira pergunta, eu
13 respondi. Ele fez a segunda pergunta, eu respondi. E aí o meu erro foi ter um sorriso, que eu
14 tinha respondido à segunda e eu sabia que estava certo. E ele me perguntou uma coisa
15 extremamente absurda, que obviamente não estava na matéria. E eu falei pra ele: “Mas,
16 professor, isso não está na matéria, isso nem é parte do curso”, ele falou assim: “Não está, mas
17 que droga de engenheiro você vai ser se você só estuda o que está na matéria?”, e ali foi um
18 grande aprendizado. Aprendi muito com isso. Ou seja, a Unicamp te ensina a pensar, te ensina
19 a buscar a informação e foi sempre útil na minha carreira. Tenho o privilégio e uma honra muito
20 grande para mim receber esse título, agradeço muito à Unicamp, realmente quando eu recebi a
21 chamada do Reitor na minha sala lá em San Diego foi uma surpresa, eu não esperava, foi uma
22 grande felicidade, mas também uma responsabilidade muito grande. Humildemente aceito estar
23 ao lado de vários outros que receberam, que foram pessoas de contribuições extraordinárias, e
24 é uma honra muito grande para mim poder fazer parte disso. E como eu sou jovem, agora não
25 posso deixar a peteca cair, porque eu ainda não pretendo me aposentar, mas realmente, como
26 eu disse, é um momento de muita felicidade, de muita honra e de estar aqui de volta às minhas
27 origens, sou engenheiro da Unicamp e vou sempre ser engenheiro da Unicamp e agradeço
28 muito, não só a todos vocês, mas à Unicamp por essa oportunidade e essa honra. Muito
29 obrigado”. A seguir, o MESTRE DE CERIMÔNIAS passa a palavra ao MAGNÍFICO REITOR
30 da Universidade Estadual de Campinas, que profere o seguinte discurso: “Boa tarde também, é
31 uma alegria, uma satisfação ter esse momento aqui de homenagem ao Cristiano, que está
32 recendo aqui o título de Doutor ‘Honoris Causa’ pela Universidade. Queria cumprimentar a
33 todos os presentes aqui hoje, sabemos aqui a complexidade e a dificuldade do dia a dia, estão
34 todos aqui em uma tarde para homenagear o Cristiano, isso faz diferença. Agradecer aqui aos
35 membros do Conselho Universitário, isso aqui formalmente é uma Assembleia Extraordinária
36 do Conselho Universitário, e tem vários aqui presentes, diretores de unidade, os colegas de
37 turma do Cristiano, os colegas de turmas próximas, ex-professores, que são atualmente ainda
38 professores da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação e de outras unidades da
39 Universidade, e todos aqui que estão presentes na tarde de hoje, principalmente os familiares,
40 é sempre uma satisfação, uma alegria, poder receber os familiares aqui na Unicamp,

1 principalmente aqui aos pais do Cristiano, também que moram em Campinas há muito tempo,
2 pelo que eu entendo o Cristiano é campineiro, mas não sei se vocês perceberam que ele está
3 perdendo o nosso sotaque. Ele está meio americanizado parece, não é, Cristiano? Tem que vir
4 mais para Campinas para voltar ao sotaque que a gente tem aqui com algum orgulho caipira,
5 digamos assim. Então, é uma alegria realmente poder em nome da Administração da
6 Universidade homenageá-lo com esse título, que é realmente muito, muito especial para a
7 Universidade. Também o Kretly comentou que é o mais jovem, o que não é muito difícil,
8 considerando que Oscar Niemeyer era outro homenageado, um dos próximos, mas estou
9 brincando. Realmente temos aqui pessoas muito especiais que foram homenageadas com esse
10 título e para a Universidade representa uma homenagem pela carreira, por aquilo que
11 conquistaram. E nós sabemos aqui, como já foi dito também, que o Cristiano é um verdadeiro
12 embaixador da Universidade, ele em todo lugar que vai comenta que se formou aqui. Para a
13 Universidade, naturalmente, é fundamental, pois é um dos seus principais papéis formar
14 recursos humanos de qualidade para o mercado de trabalho, para outras universidades, para
15 construir de uma maneira geral um mundo melhor. Então nós temos diversas qualidades aqui
16 colocadas, é para nós uma satisfação realmente poder oferecer esse título de Doutor Honoris
17 Causa, e sabemos que agora o Cristiano levará essa responsabilidade com ele a todos os lugares
18 também. Na verdade, ter esse título representa, naturalmente, uma responsabilidade de
19 colaborar, de ser um embaixador cada vez maior da Unicamp em todos os lugares do mundo.
20 E realmente o Cristiano representa isso. Eu queria comentar um assunto que eu sei que é um
21 pouco delicado e difícil nesses momentos, mas que eu acho que é importante ressaltar. Aqui
22 todos estamos acompanhando o momento que estamos vivendo no nosso país. Recentemente
23 tivemos, para dar um exemplo, um Ministro da Educação falando que nas universidades
24 públicas tem plantação de maconha, de drogas nos institutos de química e tal. Então, é um
25 completo absurdo que a gente está vivendo hoje, onde a ciência, a tecnologia, a educação estão
26 sob ataque. Na verdade, o que a gente planta é conhecimento. São pessoas melhores, uma
27 sociedade cada vez mais justa. É isso que a gente quer semear e, naturalmente, colher. E um
28 exemplo como o do Cristiano demonstra claramente isso. Ele será um exemplo para as futuras
29 gerações de que é possível avançar, crescer e melhorar a vida de todas as pessoas com educação,
30 com ciência e tecnologia, que são fatores fundamentais para termos uma sociedade melhor, um
31 mundo cada vez mais sustentável. Além de todas as qualidades que o Cristiano tem, e que já
32 foram anunciadas, acho que é importante destacar, eu não tenho um relacionamento aqui com
33 ele, encontrei com ele poucas vezes, mas todas as pessoas que convivem e conviveram com ele
34 dizem que é uma pessoa feliz, uma pessoa fácil de conviver, uma pessoa boa, e, naturalmente,
35 isso também são fatores fundamentais para ter o Cristiano como um Doutor 'Honoris Causa'
36 da Universidade. Para terminar, antes que o governo diga que a gente continua em uma
37 balbúrdia e esse tipo de coisa, foi o Cristiano que escolheu as músicas que acompanharam a
38 cerimônia, esse rock mais pesado, não foi a Administração da Universidade. Então, mostra
39 também um pouco a personalidade e a alegria que ele tem. Então, parabéns Cristiano, parabéns
40 para toda a comunidade da Universidade, que hoje está vivendo um dia muito feliz. Obrigado”.

1 O MESTRE DE CERIMÔNIAS agradece a presença de todos que prestigiaram esta solenidade
2 de outorga de título de Doutor 'Honoris Causa' e convida para um coquetel que será servido no
3 *foyer* deste auditório, onde o doutor Cristiano Rennó Amon receberá os cumprimentos. E, para
4 constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a
5 Aline Marques que a digitasse para ciência do Egrégio Conselho Universitário. Campinas, 25
6 de novembro de 2019.